



*Deputado  
Luís Campos  
Ferreira*

Exm.º Senhor  
Presidente da Comissão de Economia e Obras  
Públicas  
Deputado Luís Campos Ferreira

**ASSUNTO:** Pedido de audição, com carácter de urgência, de Sua Excelência o Ministro da Economia e do Emprego.

Notícias ontem vindas a público e entretanto confirmadas, quer pelo Governo quer pela Nissan, davam conta da decisão de suspensão da construção de uma fábrica de baterias para veículos eléctricos, num investimento estimado de cerca de 160 milhões de euros, em Aveiro.

Em 11 de Fevereiro de 2011, o 'chief operating officer' (COO) da Nissan, Toshiyuki Shiga em conjunto com o então Governo, anunciou a construção da unidade fabril acrescentando que a fábrica de baterias teria capacidade para produzir 50.000 unidades anuais avançando com a possibilidade de existir oportunidade de investir mais no futuro para aumentar a produção.

Sucedo, porém, que 10 meses volvidos, a Nissan desiste do investimento sem, que até hoje, o Sr. Ministro da Economia e do Emprego se tenha pronunciado sobre esta matéria de forte impacto negativo na economia do nosso país.

Relembra-se que a construção desta unidade fabril inseria-se na aposta, do anterior governo, na política para a mobilidade eléctrica o que tornou possível a criação de um novo "cluster" para a nossa economia atraindo investimento de monta e tecnologia de ponta, designadamente, da Nissan na fábrica de baterias, da Salvador Caetano na construção de um autocarro totalmente eléctrico, da fábrica da Mitsubishi no Tramagal que ganhou a produção do veículo comercial Canter em versão híbrida, o Centro de Engenharia da Maia que produziu e tem em fase de certificação um protótipo de city car eléctrico,



a Efacec que já vendeu 900 carregadores rápidos para os EUA no valor de 25 milhões de euros ou do sistema Mobi.E que se encontra em fase implementação na Noruega tão só o país com maior tradição na mobilidade eléctrica.

Com o anúncio de suspensão da construção da fábrica os prejuízos causados à economia local e nacional são incalculáveis, para não mencionar os efeitos nefastos da imagem de Portugal no estrangeiro e na sua capacidade para atrair investimento mais a mais na actual situação de crise económica mundial que atravessamos, para além de deitar por terra toda uma estratégia de desenvolvimento sustentado na área da inovação e novas tecnologias, com reflexos directos na diminuição das exportações.

O Governo afirma que espera que Portugal se mantenha no mapa de investimentos da Nissan e que só soube segunda-feira desse anúncio sobre a suspensão, mas importa esclarecer quais as medidas tomadas pelo Governo, desde a sua tomada de posse, sobre esta matéria e quais as diligências futuras que pretende observar para manter este investimento.

Nesta conformidade e ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, o GP-PS requer que Sua Excelência o Ministro da Economia e do Emprego seja presente a esta Comissão de Economia e Obras Públicas, no sentido de prestar os esclarecimentos necessários relativamente à suspensão do investimento previsto pela Nissan para construção de uma fábrica de produção de baterias para veículos eléctricos em Cacia - Aveiro.

Assembleia da República, 14 de Dezembro de 2011.

Os Deputados do Grupo Parlamentar do Partido Socialista

*António F. Rui Paulo Figueiredo*  
*António Borges*  
*Horácio Faria*